



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO Nº 1.000, de 2014

(Do Sr. Arnaldo Jordy)

Requer a realização de Mesa Redonda em Belém (PA) para apresentação do resultado da investigação conduzida pelo Greenpeace sobre a exploração ilegal de madeira na Amazônia.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta Comissão, que seja realizada Mesa Redonda na cidade de Belém (PA), para discutir a situação da exploração ilegal de madeira no Estado do Pará, exposta por investigação conduzida pelo Greenpeace Brasil.

Nesse sentido, solicito que sejam convidados:

- **Márcio Astrini**, coordenador da campanha da Amazônia do Greenpeace Brasil;
- **Daniel Azeredo**, Procurador do Ministério Público Federal;
- **Thais Megid Pinto**, coordenadora Geral da Rede Amigos da Amazônia (Fundação Getúlio Vargas);
- Representante do IBAMA;
- Representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Pará - SEMA-PA;
- Representante da Associação de Exportadores de Madeira da Amazônia – AIMEX.

JUSTIFICATIVA

A Amazônia é um dos lugares mais ricos do planeta em relação à diversidade da flora e fauna. Ela abriga aproximadamente 40 mil espécies de plantas, 427 mamíferos, 1.294 aves, 378 répteis, 426 anfíbios e 3 mil espécies de peixes. Ela abriga o maior sistema fluvial do planeta, cerca de um quinto do volume



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

total de água doce do mundo. Até o momento, foram desmatados cerca de 700 mil km² da floresta amazônica brasileira - uma área equivalente a mais de duas vezes o tamanho da Polônia. Somente nas últimas três décadas, 18% da Amazônia brasileira foi perdida.

A exploração ilegal de madeiras, principalmente para fomentar o mercado internacional é a principal causa dos elevados índices de desmatamento na Amazônia.

Sob pressão de grupos de interesse, o governo brasileiro recentemente afrouxou as regras para o desmatamento e limitou a capacidade das agências ambientais federais de aplicar essas regras. Por conseguinte, as taxas anuais de desmatamento na Amazônia brasileira, que havia caído nos últimos anos, aumentaram 28% entre agosto de 2012 e julho de 2013.

Uma investigação minuciosa realizada pelo Greenpeace ao longo dos últimos dois anos concluiu que a retirada ilegal de madeira é regra na Amazônia, alimentada pelas falhas nos sistemas de controle do poder público. Entre 2011 e 2012, 78% das áreas de extração de madeira no Pará não tinham autorização. Além disso, o Greenpeace identificou um sofisticado sistema instalado para vender madeira ilegal com documentos que atestam sua legalidade, o que permite a entrada da madeira “suja” no mercado nacional e internacional.

Diante desses fatos, faz-se relevante que os dados dessa investigação sejam apresentados à sociedade civil e que sejam discutidas formas de possibilitar um controle mais efetivo da exploração de madeiras no Brasil.

Sala da Comissão, 28 de maio de 2014.

Deputado **ARNALDO JORDY**
PPS - PA